RESUMO

Prática de Pesquisa Universitária

ATRIBUTOS QUÍMICOS DE SOLOS DE MANGUEZAIS NA BACIA DO RIO SÃO PAULO, BAHIA

Domingas Silva Conceição[1], Camila de Sena Magalhães[2], Edna de Souza Souza[3], Maria da Conceição de Almeida[4], Jorge Antônio Gonzaga Santos[5], Marcela Reboucas Bomfim[6]

[1]Estudante, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: domingas@aluno.ufrb.edu.br; [2]Estudante, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: Csenaa2021@gmail.com; [3]Estudante, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: edna1994souza@gmail.com; [4]Pesquisadora, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: marycalmeida@yahoo.com.br; [5]Pesquisador, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail; jasantos@ufrb.edu.br; [6]Pesquisadora, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: reboucas.marcela@gmail.com.

RESUMO: Os manguezais são ecossistemas típicos de regiões litorâneas e de transição entre a superfície terrestre e o mar. Os elevados teores de matéria orgânica preconizados na literatura, associados com o pH eEh e as condições de solos hidromorficos e salinos proporcionam o habitat perfeito para espécies da fauna e flora. Seus recursos energéticos são de extrema importância para a manutenção da biodiversidade, pois, atuam como berçário universal para espécies aquáticas, tornando-os ecossistemas de grande relevância para o equilíbrio ambiental, fornecendo subsídios às comunidades do seu entorno. Entre os manguezais da Baía de Todos os Santos, os do Rio São Paulo, Candeias, Bahia, Brasil, apresentam um histórico de descarga de esgotos domésticos e descargas industriais de seu curso para oeste e leste. A adição destes resíduos pode alterar a qualidade do ecossistema, comprometendo seus solos, águas, plantas e organismos. Diante do exposto, este estudo objetivou avaliar os atributos químicos de solos de manguezais localizados na bacia do Rio São Paulo. Para tanto, foi necessário realizar amostragens de solos considerando o gradiente de inundação: Zona Alagada (ZA), Bosque de Franja (BF), Bosque de Bacia 1 (BB1), e Bosque de Bacia 2 (BB2). As amostras de solo foram coletadas a 0,20 m de profundidade e ainda em condições de campo foram determinados os teores de pH e Eh. Em seguida as amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Metais Traço da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, onde foram secas, destorroadas, peneiradas em malha de 2,0 mm e analisadas para: pHH2O e pHKCl e posterior cálculo do ΔpH, C-orgânico por combustão, teores de $Ca^{2}+$, $Mg^{2}+$, $Al^{3}+$, P, Na+e K+, (H+Al3+) e P. A partir destes atributos calculou-se a soma de bases (SB), a Capacidade de Troca de Cátions (CTC), o Percentual de Saturação por Bases (V%), a Percentagem de Saturação por Sódio (PST), Percentagem de Saturação por Alumínio (m) e CTC efetiva. O pH foi classificado como alcalino na faixa de 5,76 (BF) a 7,06 (ZA); os valores de Eh variaram entre -9,08 (ZA) a 57,63 mV (BF), sendo classificada como fortemente reduzida, indicando condições anóxicas no solo (Eh<100mV). Os valores do ΔpH -0,13 (BB2) a 0,41 (BF) e do C-orgânico 6,01 (ZA) a 8,29 g/kg-1 (BF) foram na ordem deBB2>BB1>BF>ZA, indicando que à medida que as amostras foram afastadas da ZA, maiores concentrações de C-orgânico foram observadas. A SB 54,7 (BB2) a 55,0 cmolc dm^{3} (BB1); a CTC (BB2>BB1>BF>ZA), e a CTC e 62,7 (ZA) a 71,34 (BB2) foram identificadas como muito alta, o V% como alto (BB1, BB1, BF, ZA), m% muito baixa <15% (BB2>BB1>BF>ZA), PST muito alta > 15% (ZA>BF>BB1>BB2). H+Al3+ muito alta (BB2>BF>BB1>ZA). A sequência do complexo sortivo do manguezal foi Na+ > Mg2+ > Ca^{2} > K+ e em termos de local de amostragem, foi possível concluir que a maior fertilidade de acordo com os atributos químicos que foram avaliados foi nos bosques mais distantes da zona alagada, indicando que quanto mais próximo do continente, maior a fertilidade dos solos de manguezais do Rio São Paulo, Bahia.

Palavras-chave: Ecossistema, Espécies aquáticas, Preservação, Recursos naturais.

Agradecimentos: UFRB e CNPq para a realização da pesquisa.